

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....3\$000  
(Pelo correio) Semestre.....5\$000  
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.  
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS  
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre  
em março, junho, setembro ou dezembro.  
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO IV

DOMINGO. 3 DE JUNHO DE 1883

N. 124

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 6 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

## O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS

Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, casinha de Luiz Camillo da Rosa.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### BANCO E. COMELLES & C.

ROMA

O agente abaixo assignado, tendo recebido ordens do referido Banco para fazer venda de obrigações das importantes associações de Bari e Barletta, na Italia, que offerecem grandes vantagens aos compradores das citadas obrigações, acha-se prompto a dar os esclarecimentos necessarios a tal respeito, na sua casa de negocio á rua de João Pinto n. 4.

Desterro, 17 de Maio de 1883.—*João Bonfante Demaria*, agente.

## CONFEITARIA E REFINAÇÃO

### PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, açucars refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

COMPLETO SORTIMENTO DE  
**MOVEIS**  
11 RUA DO PRINCEPE 11  
Aluga Mobílias  
JOÃO MULLER

## DENTISTA

LEOPOLDO DINIZ

De volta de sua viagem á côrte, colloca dentes pelos melhores systemas, trabalho garantido por muitos annos. Os dentes collocados pelo mesmo, nada deixam a desejar, quer em belleza, quer em naturalidade, quer em solidez. Chumba-os a ouro, platina e osso artificial. Preços ao alcance de todos.

26 LARGO DE PALACIO 26

## COCOS DA BAHIA

Muito frescos, vende-se na rua Trajano, n. 2, por preço commodo.

Não se enganem; é no Largo da Alfandega!

*Antonio Rodrigues Oitão.*

## MERCURINA

Remédio poderoso contra as sardas, pannos e toda e qualquer mancha do rosto, preparado segundo formula do Sr. Dr. Bayma.

Acha-se á venda em casa dos Srs. Severo, E. Bainha, Faria & Malheiros e na pharmacia do Sr. Pires de Carvalho, no Largo de Palacio.

Preço: 2\$ cada vidr.

## INJECCÃO CARVALHO

Cura em poucos dias, sem dor nem recolhimento: gonorrhéas chronicas ou recentes, fôres brancas, etc., etc.

Preparada pelo pharmaceutico

ANTONIO P. DE CARVALHO

5 LARGO DE PALACIO 5

Preço—1\$000.

## LIMONADA PURGATIVA

DE CITRATO DE MAGNESIA

Gazosa—á formula

Vende-se na

PHARMACIA POPULAR

5 LARGO DE PALACIO 5

Preço—500.

## SERINGAS DE PRAVAZ

modificadas por Luer, para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras. Seringa em estojo, com a solução de permanganato de potassa

Por 8\$000

VENDE-SE NA

PHARMACIA POPULAR

5 LARGO DE PALACIO 5

## VENDE-SE

por insignificantissima quantia uma bonita maquina de costura, de pé, com todos seus pertences; quem pretender a dirija-se á casa da rua da Palma, canto da do Senado, que terá informações. A venda é por motivo de sua proprietaria ter que retirar-se da capital.

## DENTISTA

P. CAMINHA FILHO  
CIRURGIÃO DENTISTA

Formado pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro

De passagem por esta cidade, offerece seus serviços ás pessoas que d'elles queirão utilizar-se.

Acha-se hospedado no Hotel Brazil, onde aceita chamados para casas de familia.

Trabalhos garantidos, preços modicos.

## ATENÇÃO

Fogos artificiaes para S. JOÃO:  
Pistolas de 10 tiros 2\$, pistolas de 8 tiros 1\$800, pistolas de 6 tiros 1\$400, pistolas de 4 tiros 1\$; rodinhas 4\$500, 2\$500 e 1\$500; buscapiés, duzia 5\$500

50 RUA DO PRINCEPE 50

## ALUGA-SE

o sobrado n. 30 da rua do Principe; trata-se com Antonio Venancio da Costa.

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mas terminam sempre com o mez.

## REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 1° de Junho

Ao delegado da Laguna, accusando recebido seu officio de 29 do mez findo de que foi portador o cabo da companhia policial Manoel Olympio de Oliveira, ex-encarregado do respectivo destacamento n'essa cidade.

Dia 31

No xadrez da policia não deu-se movimento

RONDAS: Forão feitas, das 8 horas ás 12, pelo alferes Hermenegildo José dos Passos, e das 12 ás 4 da madrugada, pelo 2° sargento João de Deos Machado.

Quanto á cadêa: foi solto, por ordem do Dr. juiz municipal do termo, o preso sentenciado Theodoro Leal de Macedo, por haver cumprido a pena que lhe fôra imposta.

Foi recolhido, por ordem do Sr. delegado encarregado do expediente, o alienado Augusto de tal.

RONDA: A guarda foi rondada, á meia noite, pelo tenente Pedro Felix Gomes.

## Representação

Damos em seguida a copia da representação que o commercio desta capital dirigio á Assemblêa legislativa provincial, com relação a diversos impostos que figuram na lei de orçamento, presentemente em discussão:

«Senhores representantes da Assemblêa Provincial.—Levados pela baixa dos nossos productos agricolas e á vista do precario futuro que aguarda o desprotegido agricultor cathariense, os infra assignados, representando o commercio d'esta capital, pedirão-vos a suppressão dos impostos á que inconstitucionalmente o commercio se sujeitára; porém escudados nos principios da justiça e certos da lealdade com que haveis de legislar, nunca cogitarão de que a commissão do projecto de orçamento d'essa Assemblêa podesse pretender, com a retirada d'aquelles impostos, triplicar a ci-

fra por elles representado na receita da provincia, propondo novas e pesadissimas contribuições sobre a lavoura e o commercio, e algumas das quaes tão inconstitucionaes como as primeiras!

Entre as medidas de grande alcance apresentadas na discussão dessa Assemblêa, avulta sem duvida, a questão destes impostos que hão de substituir aquelles que viesseis de supprimir.

Os contribuintes, os que trabalham e pensão, não se negão a fazer, mesmo não pequenos sacrificios para que a provincia, rompendo o véo do indifferentismo com que se cobre, remova as causas da paralyção productora, que tanto enfraquece as suas forças, e se colloque na estrada larga do progresso.

Mas senhores, a maneira por que o projecto de orçamento pretende elevar as despezas da provincia, enerva as fontes productivas e atterra a lavoura e o commercio pelo rigor dos meios com que pretende fazel-o.

A contribuição de 5\$ réis annuaes sobre escravos, não sujeitos á taxa geral, traz mais um desanimo á infeliz lavoura, por que tal tributo exclusivamente imposto á esta classe, já tão onerada, vae ser applicado improductivamente, e a ser elle creado, seja-o unica e expressamente destinado a um fundo de emancipação, acompanhando-se assim a generosa idéa abolicionista que, com tanto applauso, se desenvolve no paiz; mas mesmo assim, devem ser exceptuados os escravos da lavoura.

O imposto de profissão e industria, já o commercio paga, não só aos cofres geraes como tambem ao municipal, e, entretanto a commissão de orçamento entende que deve ainda pagar a um terceiro cofre!

O imposto sobre mascates, de 500\$ rs. á provincia e 100\$000 a municipalidade devia ser conservado, porque a manutenção d'elle protege ao commercio fixo que se tem desenvolvido no interior, mórmente depois de sua criação.

Este imposto que produzia renda para a provincia foi pela mesma commissão reduzido!

A cobrança da divida activa orçada em 2:800\$000 rs, como se vê do § 1° do projecto de orçamento, é uma verba que muito mais produzirá, si o fisco, á quem cabe zelar as rendas publicas, não fosse frouxo no cumprimento d'essa parte de seus deveres.

A taxa itineraria de 6\$000 rs. sobre cada cargueiro que conduzir generos de manufactura estrangeira, da provincia do Rio Grande do Sul para esta, não pôde nem deve ser conside-

rada inconstitucional, em face das condições excepcionaes em que nos colloca a tarifa especial de que goza aquella provincia, e é altamente conveniente o estabelecimento de barreiras em diversos pontos limitrophes com aquella provincia, afim de evitar o contrabando que d'alli se faz em alta escala, com grave prejuizo do nosso commercio e das rendas provinciaes, devido unicamente á singularidade de semelhante tarifa especial.

A lavoura—fonte directa das rendas da provincia, sem vias de comunicação para os mercados consumidores, sem braços que possam reerguel-a do abatimento em que está, sem a minima protecção, sem preços para os seus productos, vê-se já ex-hausta; o commercio, resentindo-se dos mesmos males, restringe quanto pôde as suas operações e define: n'estas tristissimas condições, nada podendo prometter-vos, esperão que vós, que vos achais revestidos do mandato da maioria dos contribuintes, procureis, com vossas luzes, com o vosso patriotismo, accommodar as despesas com os diversos ramos do serviço publico, aos recursos de que naturalmente possa dispôr a provincia e, jogando com o saldo de rs..... 31:781\$494 que vos offerece o projecto do orçamento, reduzindo as despesas improductivas que estão ao vosso alcance fazer, tereis assim os meios de alliviar a lavoura e o commercio d'esses novos e pesadissimos impostos.

Desterro, 28 de Maio de 1883.

(Seguem-se 78 assignaturas dos principaes negociantes da capital).

**Vinho quinium de Labarraque.**—Vende-se na Pharmacia Popular, largo de Palacio n. 5. Preço: 3\$500 a garrafa.

**Dizia-se hontem...**

- ...que o sr. Celeste é conservador á bocca cheia... de matte...
- + ...que o sr. Leitão declarou-se—velho e cascudo... em questões de votos...
- + ...que a opposição na opinião do sr. Elyseu—é um grupo faccioso... destruidor!...
- + ...que os srs. Christovão e Bayma não gostaram da pilheria...
- + ...que o sr. Tavares, a exemplo de Saul, trocou o voto por um prato de lentilhas...
- + ...que o sr. Celeste, á vista disto, exclamára: «Dos pobres de espirito—é o reino dos céos!...
- + que, em attenção aos relevantes serviços pelo sr. Elysen prestados ao orçamento—será S. S. brevemente nomeado director do lyceu de artes!...

**112 annos!**

Falleceu ultimamente em Curitiba (Paraná) um pardo, que alli era conhecido pela alcunha de Mestre Casimiro. Tinha 112 annos.

**Presente valiozo**

Sob esta epigraphie, disse o Mercantil de Petropolis, que a companhia da via-ferrea *Principe do Grão-Pará* vai offerecer ao Muséu Nacional a primeira

locomotiva que correu sobre trilhos, na America do Sul.

**Navegação aerea**

O sr. Julio-Cesar partio ultimamente do Pará para a Europa, em consequencia de ter noticias de estar prompto o seu balão que ali se estava construindo.

**Acto inconveniente**

Refere uma cõrrespondencia de Lisboa:

«No Porto, na rua Baveda, foi aberta uma nova capella evangelica, assistindo enorme concurrencia de povo á sua inauguração.

Por causa d'essa capella, houve um grande tumulto na freguezia do Bomfim. Tendo sahido o sagrado viatico a um doente, o padre, na volta para igreja, teve escrúpulos de passar pela rua do visconde de Baveda, onde está situada a igreja Evangelica Luzitana, mas a confraria do Sacramento pouco lhe importou com os escrúpulos do padre, seguindo para diante. Então este ultimo mettu as particulas debaixo das vestes sacerdotaes, abalando-se sózinho para a igreja. A confraria seguiu acompanhada de muito povo, o qual, sabendo que o padre se tinha refugiado na sacristia, deu-lhe morras, tentando arrombar a porta.

Reuniram-se em breve ali tres mil pessoas approximadamente, em attitude ameaçadora, sendo necessario comparecer uma força de 50 policias, cavallaria e infantaria da guarda municipal, e autoridades superiores.

O commissario de policia levou o padre n'uma carruagem, sendo-lhe arremessadas algumas pedras.

O povo dispersono afinal, sem que houvesse ferimentos nem prisões.»

**Reprodução**

Por ter sahido truncado o artigo—Monopolio e isenção—publicado em nossa folha de hontem—reproduzimos-o na secção competente.

**Opodeldock de Guaco e Eucalyptus.**—Para cura do rheumatismo agudo ou chronico, dores neuralgicas, etc. Vende-se na Pharmacia Popular, largo de Palacio n. 5. Preço: 800 rs. o vidro.

**Correspondencia Europeá**

Pariz, 5 de Maio de 1883.

Quer queira, quer não queira, cum pre hoje em dia conformar-se com a moda. Ora, a moda exige jornalismo a vapor. Já ninguém se contenta com a rapidez electrica das informações nem com a apreciação immediata dos factos. A critica musical, dramatica e litteraria tem-se deixado arrastar por esse redomoinho.

Livros, comedias, operas, pinturas, esculturas, tudo tem de ser estudado na vespera; senão, já não passa de cousa velha, rançosa, sem interesse. Estamos em um tempo em que todos comprehendem o *fugil irre parabile tempus* do poeta.

Por uma innovação devida á commissão organisadora, a Exposição annual das Bellas Artes que sóe abrir-se em 1º de Maio foi franqueada, neste anno aos jornalistas, quatro dias antes da inauguração solemne. Sem bussola—pois ainda não havia sido distribuido o catalogo official nem estava á venda o Catalogo illustrado—uns cem criticos, entre os quaes notei com surpresa varias damas inglezas, penetraram nas

vastas salas do Palacio, onde os operarios ainda estavam occupados em collar numeros nos quadros e operar mudançãs da ultima hora.

Como era natural, procurei logo pelas obras expostas por artistas brasileiros e portuguezes.

Quatro artistas brasileiros e quatro portuguezes figuram no *Salão*. Entre os brasileiros, a palma compete incontestavelmente a Victor Meirelles de Lima, o conhecido pintor da «Batalha dos Guararapes». Entre os portuguezes, toca a primazia a José Moreira Rato, escultor.

Victor Meirelles expoz uma vasta tela de 8 metros de comprimento e 4 de largura, o «Combate Naval de Riachuelo», quadro que refere afim de reparar a perda que soffreram as bellas Artes brasileiras com a destruição d'esse seu quadro que apodreceu, por estar mal enrolado e acondicionado, ao voltar da exposição de Philadelphia. Santa Anna Ney consagrou ao seu compatriota uma brochura em que, depois de contar a genealogia das bellas-artes no Brazil narra em termos singelos a vida de Victor Meirelles, descreve a batalha de Riachuelo e aprecia o trabalho artistico do eximio pintor.

A descripção da cõrte portugueza no Rio de Janeiro apresenta verdadeiro interesse historico: «El rei Dom João VI, diz elle, gostava dos bellos sermões, e a cõrte consolava-se da perda dos espectaculos de Lisboa, ouvindo musica sacra nas igrejas. Na capella régia, ouvia-se a eloquencia florida do P. Antonio Pereira de Souza Caldas e as dissertações alambicadas dos monges Frei Francisco de S. Carlos e Sampaio que eram então os ornamentos da tribuna. No intervallo dessas homelias, os circumstantes deleitavão-se com musica. Um mulato de engenho, o P. José Mauricio, fazia ouvir missas magistraes. Por vezes, Marcos Portugal, cujo nome era celebre na Italia e cujas obras eram apreciadas até na Russia, dignava-se executar peças de Mozart em um piano de Broadwood, perante alguns privilegiados. Depois chegou Segismundo Neukimm, do Salzburgo discípulo de Miguel e José Haydu. Havia sido regente da orchestra da opera allemã de S. Petersburgo, e viera ao Brazil para dar lições ao jovem principe Dom Pedro, filho de João VI. Em breve tornou-se a cõrte mais exigente, visto como as Masas gosam de um dom peculiar: é impossivel querer a uma dellas sem amal-as todas. Accresce que D. João VI havia pedido para seu filho, Dom Pedro (que foi mais tarde, o primeiro Imperador do Brazil) a mão de uma archiduquesa da Austria, filha de Francisco II. O seu embaixador em Pariz, o Marquez de Marialva, partira para Vienna, onde se apresentara ao palacio real com apparatus deslumbrante. Era mistér que a jovem princeza, ao chegar ao Rio de Janeiro, encontrasse uma cõrte que não lhe deixasse muito vivas saudades da patria. Foi por esse motivo que mandou-se vir uma companhia lyrica, e que por fim, assentou-se em fundar uma Academia das-Bellas-Artes.»

Ao lado dos marinha des Meirelles, deve-se citar o quadro de R. Amoedo, intitulado: O ultimo dos Tamoyos. Representa o momento em que o jesuita Anchieta descobre o cadaver do timido chefe cantado por Magalhães. O mesmo artista expoz uma aquarella sem grande valor.

Dois outros artistas de além-mar, a Exma. Sra. D. Luiza Gonçalves da Cunha e o Sr. Antonio Correia de Castro expuzeram pinturas em porcelana de subido gosto e perfeita execução.

As obras dos artistas portuguezes não têm importancia, excepto a do Sr. Rato.

Columbano Bordallo Pinheiro expoz um retrato de Mariano Pina, muito estudado, porém pintado com essas matizes pardacentas de que tanto abusa o

pintor lisboense. O Sr. Souza Pinto apresentou um estudo e um quadro anedoctico bem interessante. O Sr. Cordeiro expoz um retrato. Nenhuma dessas obras tem a elevação de sentimentos e a chamma artistica que transluz no grupo de gesso exposto pelo Sr. Rato. O grupo representa uma mympha—a Fama—engrinaldando a fronte de um poeta—Camões. Ambas as figuras são poeticas e harmonicas. O mesmo valente escultor expoz um busto do Dr. Lagouete, muito caracteristico.

Em summa, nenhum dos dois paizes está representado aqui como deveria estar, de modo a dar uma idéa do movimento artistico nacional.

**Capsulas tónicas-purgativas de taurina.**—Contra hepatite aguda e chronica, calculos biliares, etc., etc. Vende-se na Pharmacia Popular, n. 5.

Preço: 1\$500 a caixa.

**PUBLICAÇÕES A PEDIDO**

**Monopolio e isenção**

O exorbitante imposto da hervamate em rama, tornando impossivel a sua sahida, promove vedados interesses parciaes, prejudica directamente a terceiros depreciando-lhes a fazenda pelo não concurso na procura, que dá a alta, como tambem actúa, perniciosamente, sobre a collectividade da provincia, cujos povos ficão sobrecarregados por não dar-se o adminiculo que adveria de um imposto cobravel, quando logico e equitativo, lançado á essa materia e tamtam sobre a herva beneficiada, que se pretende isentar.

Esses factos accusão completa ausencia da minina parcella de cohesão e denuncia detricetos no cadinho da apreciação publica.

Este fatidico resultado analytico é sobremaneira deploravel e indicia elementos que se amalgamão e que podem affectar as crenças, alienando a boa fé depositada no organismo das nossas instituições legadas por uma patriótica pleiade dos tempos gloriosos, vultos homericos, esforçados esparciatas que tombarão no occaso do tumulto, mas que seus manes ainda estremezem de amor por este querido angulo sul-americano, e contemplão a patria amada, que tão futura se lhes antolhava, e cujos horisontes auriados, sinistros nimbus buscão em-sombrar.

Deixemos esses patriotas das heroicas eras da mais fecunda abnegação, em que o interesse commum sobrepujava á toda e qualquer tendencia incompativel, que ousasse oppôr-se-lhe, levando-a de vencida, como a amasonica porroca leva as aguas oceanicas do salso Atlantico.

Volvamos ao positivismo do nosso assumpto.

O exageradissimo e, por isso, improductivel imposto da herva-matte em rama, digno, talvez, do cobrado no Paraguay de Francia, e Solano, ou cobrado na idade média, em que a theocracia e a intitulada nobreza, em hybrido consorcio, tudo segregavão, prejudica á provincia, privando-a de uma renda certa, e não pequena, que lhe resultaria de um imposto que fosse consentaneo e accorde com a possibilidade de um commercio externo.

No intuito de amparar nos diver-

nos mercados estrangeiros sua melhor produção, foi, talvez, que a provincia do Paraná, preterindo sentimentos de fraternidade, impoz, com a algidez psychica que o terror inspira, o nominal tributo de 3\$000 em cargueiro.

Desde, porém, que ella convencer-se de que da nossa parte não ha sentimentos machiavelicos, que não buscamos por meios insidiosos attrahir sua mais saliente industria, eliminará, de direito, esse imposto inter-provincial, nullo de facto.

Comprou, porém, para chegar-se ao desejado termino, dar-mos arrhas de nossas intenções, equilibrando o custo da herva beneficiada, posta no exterior; equilibrio que se dará desde que ella seja aqui tributada.

Quando soergue-se exigente o phantasma tributeiro, e, de fauces hiantes, estende, indistinctamente, a dextra e a sinistra, impondo a todas as classes, não pôde, não deve ficar incolume o mais rico ramo de riqueza particular na provincia; ramo que pôde produzir suavemente para o erario provincial uma renda annual de 30:000\$000; ramo que por seu grande trafego attrahe, periodicamente, e a muitos annos, ao porto de S. Francisco, sumptuosos e possantes vapores transatlanticos, taes como o «Vandalia», «Buenos-Ayres», «Rio», «Santos» e outros, sendo insufficientes os da linha brasileira, e diversos navios de alto bordo, que carregão para o Prata e o Pacifico.

Este mundo é de compensações; e tendo sido a provincia privada da renda da herva-matte em rama (porque o sagaz estrangeiro não ha de querer, systematicamente, comprometter seus capitães em desastrada especulação), ao menos devião ter accettato, de boamente, alguma imposição sobre a herva beneficiada.

Pedimos ao illustre articulista que aprecia a vertente discussão por um prisma differente do nosso, queira indultar-nos, certo de que respeitamos alheias intenções, fóro que não é licito devassar, sob pena de se errar.

Pedimos tambem desculpa si tivermos consignado alguma phrase ou figura menos limada.

Todavia o coração do humilde escriptor destas linhas sangra por escrevel-as.

O homem desejava espargir sempre flôres sob os passos dos seus semelhantes, mas o cidadão sente não poder fazel-o porque a isto oppõe-se o aspecto afflicto desta gemma do Cruzeiro, além de refrangel-o a gravidade da justiça.

*Fabritius.*

**ANNUNCIOS**

**V**ENDE-SE uma casa terrea, nova, na rua Pedro Soares (antiga becco do Quartel), n. C; informa-se nesta typ.

**V**ENDE-SE uma cama para criança, uma machina de costura de dois pespontos, uma cadeira para criança, 6 figuras de gesso, um carrinho para criança, uma caixa de musica, e uma machina para fazer café; para ver no largo de Palacio n. 20.

**THEATRO SANTA IZABEL**

COMPANHIA DRAMATICA

**JULIETA DOS SANTOS**

Dirigida por

Moreira de Vasconcellos

BREVEMENTE

De passagem para a capital de S. Paulo, onde esta companhia vai dar uma série de espectaculos antes de ir para o Rio de Janeiro, a mesma exhibirá n'esta hospitaleira capital algumas peças do seu repertorio, as quaes mereceram os melhores e mais freneticos applausos na provincia do Rio Grande do sul, onde a imprensa occupou-se larga e lisongeiramente do seu merecimento e desempenho.

A demora será apenas de um a outro vapor.

TRES ESPECTACULOS

**DEMONIO FAMILIAR**

Drama em 4 actos, do notavel escriptor brasileiro JOSÉ D'ALENCAR.

A FILHA DA ESCRÁVA

Drama em 3 actos, de propaganda abolicionista, do insigne publicista Rio-grandense ARTHUR ROCHA, autor dos *Filhos da Viuva* e da brilhante epopéy dramatica *Deus e a Natureza*.

**DIABRURAS DE JULIETA**

Comedia em 1 acto, do EXM. SR. SENNA PEREIRA.

**O ANJO DO LAR**

Drama em 2 actos, do distincto escriptor catharinense o EXM. SR. HORACIO NUNES.

ESPINHOS E LOUROS

Episodio poetico dramatico do conhecido poeta Rio-grandense o EXM SR. LOBO DA COSTA.

**TIO E SOBRINHA**

Comedia em um acto, vertida do hespanhol por IRINEU DOS SANTOS, e em que *Julieta dos Santos* faz *quatro typos* diversos e diffices, os quaes causaram verdadeiro assombro no Rio Grande e Pelotas, no confronto a que a submeteram com GEMMA CUNIBERTI.

**AMOR FILIAL**

Drama do escriptor Pelotense o Illm. Sr. JOSÉ MARCOLINO.

Encommendas para as tres recitas, ou cada uma de per si, em casa do Illm. Sr. Guelpho Zanirati, por especial obsequio á companhia.

**PILULAS**



Para o tratamento e prompta cura das **Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, reumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;**

**Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,** donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do sistema.

Procurem-se **AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER, PREPARADAS PELO DR. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass., Est.-Unidos.** DESPOSITO GERAL N. 13, Rua Primeiro de Março, Rio de Janeiro.

Vende-se na pharmacia de **RAULINO HORN** 15 Rua do Principe 15

NA rua do artista Bittencourt, casa n. 4, precisa-se alugar uma criada.

**COLONIA GRÃO-PARÁ**

MUNICIPIO DO TUBARÃO  
PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

Agentes da Empreza em Desterro DE RECEPÇÃO E TRANSPORTE  
O Sr. Virgilio José Vilella

Pará informações COLONOS ITALIANOS  
O Sr. Vice-consul José Agostinho Demaria  
COLONOS ALLEMÃES, NACIONAES, ETC.  
O Sr. Emilio Böcker.

Banqueiros  
Os Srs. João do Prado Lemos & C.

Desterro, em 21 de Maio de 1883.—  
M. S. Leslie, director — Carlos Othom Schlapsal, engenheiro.

**A** CHOU-SE uma pequena quantia; a pessoa que julgar pertencer-lhe pôde dirigir-se a Manoel da Fonseca Povoas, dar os signaes do genero do dinheiro, e de ter pago este annuncio, afim de ser-lhe entregue.

**VENDE-SE** uma casa na rua do Principe n. 99. O negocio de calçado, bem afreguesado, na mesma rua, n. 16; para tratar com José Nunes Louzada.

**LOTES DE TERRAS**

LOTES URBANOS NA SEDE CENTRAL

**COLONIA GRÃO-PARÁ**

Municipio do Tubarão, provincia de Santa Catharina

Com o incremento da Colonia Grão-Pará e a grande affluencia de colonos espontaneos de Europa que demandão a esta, offerece a mesma a sua

**SEDE CENTRAL**

no Rio Pequeno um futuro de prosperidade para cada um colono, operario e corneador, que ali desejem estabelecer-se. Este lugar é o *ponto central* da colonia, capaz e destinado de attingir grande desenvolvimento industrial e fommmercial pelas ramidações de caminhos para todo e qualquer ponto, tanto por dentro como pôr fóra da colonia. Além do grande numero dos colonos que estão estabelecendo-se nessa

**ZONA CENTRAL**

encontrão ali, *limitrophes*, os sitios dos antigos colonos dos rios Braço do Norte e Pequeno; os quaes são suppridores de generos de sua propria lavoura e, ao mesmo tempo, outros tantos consumidores dos artefactos das mais industrias. Estas povoações agricolas unidas não deixarão de supprir, presentemente, trabalho para o habil e laborioso operario.

A area da Colonia Grão Pará abraçe 24 leguas quadradas, devendo toda ser aberta á colonisação pelas ramificações das vias de communicação interna em construcção. Mais tarde estarão annexadas e colonisadas as **TERRAS DEVOLUTAS** contiguas. Vê-se portanto que já está garantido o desenvolvimento desta colonia.

A sede contém 83 hectares, e acha-se dividida pelas ruas em quadros convenientes, contando para mais de 1200 lotes urbanos, cada um de 475 metros quadrados. No seu centro ha uma boa praça que offerece lugar vistoso para sua futura capella. Já se encontram diversas casas particulares e algumas feitas por conta da Direcção da Colonia. Breve estará construidas diversas destinadas para casa de negocio. O lugar é abastecido de excellente agua e abunda em madeiras de construcção.

Escriptorio da Colonia Grão-Pará, em 7 de Abril de 1883.

O DIRECTOR  
C. M. S. LESLIE.

# THEATRO SANTA IZABEL

GRANDE COMPANHIA DRAMATICA — EMPREZA  
E DIRECCÃO DO 1º ARTISTA

## JOAQUIM AUGUSTO & C.

HOJE! ! ULTIMO ! HOJE!

BENEFICIO DO LYCEU DE ARTES E OFFICIOS  
DESPEDIDA DA COMPANHIA

Depois que a orchestra dirigida pelo habil e talentoso maestro

**JOSÉ BRASÍLICO**

executar uma de suas melhores ouverturas subirá o panno para dar lugar á representação do sublime drama em um prologo e quatro actos, repertorio do artista JOAQUIM AUGUSTO, e que tantos e merecidos applausos tem grangeado nos principaes theatros onde ha sido representado, intitulado:

# O PELOTIQUEIRO

O mise-en-scene é do actor JOAQUIM AUGUSTO

Principiará ás 8 1/4.

## LOJA DE FAZENDAS E ARMARINHO

DE

**A. C. EBEL & FILHO**

RUA DO PRINCIPE, CANTO DA RUA TRAJANO

Para esta casa acaba de chegar pelo ultimo paquete, directamente da Europa, um variado sortimento de:

Rendas, fitas, setins brancos, pretos e de côres, luvas brancas e pretas de pellica, vestidos para baptisado, um rico sortimento de lãs para bordar, vestidos brancos de fustão para crianças, ditos de côr de diversos gostos, chailinhos de lã de todas as qualidades, lenços brancos de linho, cobertas de crochet para mezas, camisas para crianças, luvas pretas de seda, ditas de retroz, flores modernas, gravatas brancas de escossia, chapéos de fustão para crianças, bolsas de couro e de diversos tamanhos; e muitos outros artigos que se vende por preços commodos.

## BARATILHO

! GRANDE NOVIDADE !

11 RUA DO PRINCIPE 11

Chales de feltro branco 7\$ e 10\$; ditos de malha de lã 2\$500, 3\$ e 3\$500; cachenezi de lã 4\$; vestidos de casemira para senhora 25\$; ditos de linho para creança 5\$; ditos para batizado de 4\$, 8\$ e 12\$; casacões de casemira para senhora de 15\$ a 18\$, saias de percalle de côr de 3\$ a 5\$; ditas de linho bordado 6\$; seronhas de cretone 20\$ duzia; ditas de linho 32\$ duzia; meias de lã para creança; ditas para senhora; babadouros de linho bordado para creança 1\$500; meias de cores e brancas, para homens e senhoras; franja preta de 2\$ a 2\$500 metro; pelucia preta 2\$400 metro; lã em fio para bordar 2\$500 metro.

E muitos outros artigos, como: vestido para creança, espartilhos de linho para senhora, rendas pretas e brancas, perfumarias, laços de cores a, etc., etc. que se vendem por preços baratissimos.

## AO RAMALHETE CATHARINENSE

Alta novidade!

Chegou pelo ultimo paquete, para o RAMALHETE CATHARINENSE, um completo e variado sortimento de objectos proprios para o inverno, como seja:

Paletós de diagonal pretos, enfeitados á ultima moda; ditos de casimira, compridos, enfeitados á ultima moda; capas de casimira de côr; chales de lã brancos, o que ha de mais chic; ditos de côr, o que ha de mais chic; capas feludas para senhoras, muito lindas; cachinés de lã para homens e senhoras; capotinhos com capuche para criança; toucas de lã para criança; peitos de merinó para luto; um variado sortimento de meias de lã, para meninos e meninas; gravatas para homens e senhoras, das mais modernas; flôres francezas para bailes, casamentos, etc., collettes para senhora; ceroulas de linho, e ceroulas de cretone. Perfumarias muito finas, de todas as qualidades, e muitos outros artigos que se vendem por preços baratissimos na

4 RUA DO SENADO 4

# ATTENZIONE!!

Nazionali e Forestieri

## COLONIA GRÃO-PARÁ

MUNICIPIO DO TUBARÃO

PROVINCIA DI SANTA CATERINA

Volendo approfittare dell'occasione di Si trova questa colonia vicino dei  
obtenere mercati del

Villaggio del Tubarão

Laguna

e piu luoghi vicini,  
compreso de quello di

Campos de Lages

Serra acima

e le

Ferro-via in costruzione

ed da costruire per questa

**COLONIA GRÃO-PARÁ**

oltre d'essere consumatori,  
possano, in breve, aggiutare nel trans-  
porto dei prodotti di nostre coloni  
per il

**DESTERRO**

capitale della provincia,

e medesimo per

**RIO DE JANEIRO**

capitale dell'Impero.

Non ci mancherà buoni  
mercatti !!

Già esistaeno tre chiesettine

nel Braço del Norte

construite pei coloni tedeschi e  
nazionali;

e

mesi d'istruzione per tutti

saranno proporzionati

per iniziativa dell'empreza.

Per i passaggi per i coloni

potranno intendersi nel

**DESTERRO**

coll Sigr. **Virgilio José Vilella**

e nella LAGUNA

coll Sigr. **Alexandre Mar-**

**schner Hyarup,**

a chui gli pretendenti mostrano

in abono d'essere

persone morigerate

lavoratori, economici,

condizioni ezenciali per essere

**ADMESSI**

**NON PERDANO TEMPO!**

in vista delle rimesse d'Europa,

GIÀ PRENCIPIATE,

de buoni coloni lavoratori

scelti

dell' onorevole ed incausabile

capo dell'empreza, —

Illm. Sig. commendatore

**Joaquim Caetano Pinto Junior**

per gli quali si fa

per conto dei coloni

il **taglio dei boschi** e costruire

**case provisorie**

nei suoi loti,

che si vano fare in grande scala;

quali lavori,

innsieme coll provenienti

dell' aperture delle

**Strade coloniale interne,**

formerano lavori

nei suoi giorno desoccupati

per gli coloni che si collochino

**ORA!**

**PERTANT, NON PERDANO TEMPO!**

Non si fa **locazioni**, ne affitto

dei terreni in questa colonia;

**Sono vendutti per titoli di**

**proprietá**

e

per prezzi raggionebili, pagabile

**A CONTANTI o A TERMINI**

Ufficio della Colonia—Sede Braço do Norte, 1º Maggio 1883.

Il Direttore della Colonia—**C. M. S. LESLIE**

Il Inguegnere—**CARLOS OTHOM SCHLAPPAL.**

**LOTTI COLONIALI**  
in questa colonia di grande futuro,  
si devono apressare;  
perche, gode questa colonia,  
frá altri vantaggi,  
dei seguenti

Luoghi moltissimo saltevoli

**Buon clima!**

UGUALE AL DEL SUDE D'EUROPA

**Buone acque!**

**Excellenti legnami di legge!**

**Buone strade!**

**Riche terre!**

Servindo ottimamente per piantare

**Caffé**

**Canna di zucchero**

**Cotone**

**Tabaco**

**Fumento**

**Gran Turco**

**Faccioli**

**Risi**

Etc., etc., etc.

Sendo destribuitti **GRATIS**

frá i coloni

le migliore piante e semente

di tutti gli cereali ed colture

piu profitevole per il

**MERCATO**

Si tratta di stabilire nella colonia una

**MACHINA CENTRALE**

per la fabbricazione dei

**Prodotti agricoli**

inchiúso

**Farina di frumento**

I fertili valle dei fiumi

**Braço do Norte**

**Pequeno**

**Capivaras**

**Sanga morta**

**Pinheiros**

**Larangeiras**

**Hyppolito**

**Oratorio**

**Tubarão**

ed suoi numerosi affluenti ed fiumi,—

quale acque giammai inmundano gli terreni

apartenenti a questa colonia

**tanto favorita**

**GARANTONO AI CONTADINI**

**INDUSTRIALI ED ECONOMICI**

**INDEPENDENZA I FELICITÀ**

Come attestano i actuali e felici

**coloni tedeschi**

che popularono, fá pochi anni.

i fiumi

**Braço do Norte**

e

**LIMITROPHI CON QUESTA COLONIA**

**GRÃO-PARÁ**

Già esistono popolazioni di

**Tedeschi e Italiani**

i quali vano recherchando, per svo conto,

**sui parenti ed conosciuti**

**d'Europa**

—Suprimenti de tutta qualità non ci

mancha per i coloni nuovi!—